

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº , DE 2025.
(Do Sr. Raimundo Santos)

Requer a realização de audiência pública para debater a instituição do Dia Nacional do teólogo.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 24, inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, para debater acerca da instituição do Dia Nacional do teólogo.

Para que possamos aprofundar o debate sobre o tema, proponho que sejam convidados:

1. Pr. Walmir Gomes - Teólogo, pedagogo e bacharel em direito;
2. Pr. Misael Andrade - Teólogo, advogado e professor, presidente da Comissão de Assuntos Jurídicos da OTEPA e membro da Comissão de Liberdade Religiosa da OAB-PA;
3. Pastora Maria Madalena Alves - Teóloga, formada em Recursos Humanos, Psicanalista Clínica com base cristã, Pós-graduada em Neurociências e Capelã. Assessora Parlamentar no Senado Federal. Auxiliar na Comunidade IDE, em Valparaíso de Goiás-GO, trabalha com aconselhamento, mentorias e palestras para famílias e grupos de mulheres nas Igrejas de todo o País.

JUSTIFICAÇÃO

A grande importância do teólogo em nossa sociedade deve ser devidamente reconhecida com a instituição de um dia oficial comemorativo em



sua homenagem no calendário brasileiro. Sugiro, para tanto, que a data festiva anual a ser fixada ou ratificada como o Dia Nacional do Teólogo seja a de 30 de novembro, o que já vem ocorrendo no País, mas de forma convencional, sem a previsão de uma Lei federal. Para a sua desejada efetivação, requeiro a realização de audiência pública para o debate com a presença de autoridades, representantes institucionais e de classe.

A atuação teológica é destacada em nosso Estado laico e democrático pelo embasamento no rigor acadêmico e na fundamentação do sentido espiritual. O teólogo com formação estuda e analisa as diversas religiões do mundo e a influência delas sob o prisma antropológico e sociológico, com base nos textos sagrados, doutrinas e dogmas específicos.

Nesse aspecto, a sua contribuição como categoria ou colegiado é imprescindível no coletivo social. Entende-se que o teólogo é o especialista na temática que procura transformar religião, credo ou espiritualidade em um saber com pertinência e racionalidade. É o conceito de teologia: estudo de Deus: *teo* = Deus; *logia* = estudo. A atitude profissional é tecnicamente objetiva, pois a religiosidade ou fé apresenta caráter de subjetividade.

Entre as suas responsabilidades estão o estudo e interpretação de textos sagrados, o ensino da teologia em instituições educacionais, a orientação espiritual e pastoral, o desenvolvimento de pesquisas e publicações teológicas e o diálogo inter-religioso e ecumênico, além da assessoria para líderes religiosos e instituições.

As áreas de atuação são vastas, como igrejas e comunidades religiosas; entidades educacionais, entre faculdades, seminários e universidades; hospitais e entidades de saúde; organizações não governamentais (ONGs) e instituições de caridade; meios de comunicação (rádio, TV, e outros órgãos de Imprensa) e centros de estudos e pesquisa. Há outros campos específicos e individuais, como os das teologias compreendidas sistemática, bíblica, histórica, pastoral, ecumênica e inter-religiosa.

Muito se avançou desde 4 de outubro de 1999, quando o Diário Oficial da União (DOU) publicou portaria com a autorização oficial do primeiro curso de Teologia, possibilitando que essa ciência ganhasse cidadania



universitária, viabilizando que os estudantes formados recebessem o diploma de curso superior como qualquer outro congênere legal.

Atualmente, além do bacharelado em Teologia, existem outros níveis acadêmicos disponíveis, como licenciatura, tecnólogo e pós-graduação, bem como a pós-graduação, mestrado e doutorado. Todos eles oferecem condições para o aprofundamento do conhecimento e a prática teológica.

O teólogo, de maneira geral, estuda e ensina sobre a existência e o agir de Deus e as religiões, com base na Bíblia Sagrada, e é capaz de compreender como elas influenciam o comportamento das pessoas e a sociedade moderna.

Esse ministro tem como responsabilidade a pregação e a responsabilidade pelo ensino das Escrituras e a formação concernente aos problemas sociais, o que denota a relevância e a necessidade do conhecimento e formação contínua.

Ao contrário do que se possa pensar, a Teologia não inventa doutrinas. Ela examina as crenças já existentes entre os cristãos. Acredita-se que ela e o ministério pastoral são inseparáveis.

Para os renomados pesquisadores Simone Ribeiro de Almeida e Roberto Rohregger, que elaboraram a brilhante pesquisa “A Importância da Formação Teológica para o Ministério Pastoral”, pode-se considerar que os primeiros teólogos do cristianismo foram os pais apostólicos. Eles escreviam a fim de exortar, encorajar e instruir a igreja após a morte dos apóstolos (OLSON, 2001, p. 67).

Por todo o exposto, dirijo-me aos meus pares neste Parlamento para a realização de audiência pública com o objetivo de debater a instituição de fato e por merecimento do Dia Nacional do Teólogo.

Sala da Comissão, em de setembro de 2025.

Deputado RAIMUNDO SANTOS
PSD-PA

